



ECOSSISTEMAS

LOCAIS DE INOVAÇÃO

SEBRAE

©2022. Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Alagoas – Sebrae/AL
Todos os direitos reservados. A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 9610/98).

SEBRAE/AL

Presidente do Conselho Deliberativo Estadual

José da Silva Nogueira Filho

Diretor Superintendente

Marcos Antonio da Rocha Vieira

Diretor Técnico

Vinicius Lages

Diretor de Administração e Finanças

José Roberval Cabral da Silva Gomes

Unidade de Soluções e Inovação

Liza Myrella Cavalcante Melo Bádue - Gerente

Áurea Valéria de Andrade - Gerente Adjunta

Unidade de Marketing e Comunicação

Fabírcia Fernandes Carneiro - Gerente

Adalberto Lopes de Souza - Gerente Adjunto

Equipe Técnica

Carlos Heitor de Oliveira Barros

Danisson Luiz dos Santos Reis

Eduardo Fernando de Oliveira S. Souza

Tathiani Lima da Silva

Conteudistas

Francisco Bahia Loureiro Júnior

Cristiane Francisco da Silva

Maria das Graças dos Santos

Tatyana Lima Marinho

João Geraldo de Oliveira Lima

Maria Aparecida Silva Santos

Rita de Cássia Santos Lopes

Informações e contatos:

Rua Doutor Marinho de Gusmão – nº 46 – Centro | Maceió/AL

CEP 57020-565 Telefone: 0800 570 0800 - www.sebrae.com.br/alagoas

Mensagem do Sebrae

Estamos vivendo num mundo com desafios de escala global, impactado por megatrends que sinalizam importantes transições em nossa sociedade. E embora as transformações estejam na essência da nossa história civilizatória, diferente do ambiente que nossos antepassados viveram, os desafios de hoje não poderão ser vencidos com soluções individuais.

Precisamos de ambientes colaborativos e inovadores, em que todos trabalham juntos, numa intensa troca de experiências, para construir soluções escaláveis de forma coletiva. Apenas assim seremos capazes de enfrentar tais desafios, quebrar paradigmas e construir novos futuros. E essas soluções escaláveis requerem que tenhamos uma aceleração da aprendizagem. Pessoas, instituições e negócios têm que adotar processos mais ágeis e se antecipar ao futuro, pois ele chega cada vez mais rápido e de maneira surpreendente, até incerta.

Daí a importância dos Ecossistemas de Inovação (ELI). Eles são uma ferramenta conceitual que abrangem dinâmicas territoriais entre os agentes (econômicos e de mercado) da quádrupla hélice – sociedade, empresas, governo e academia. Juntos, interagem na busca dessas soluções, para fomentar a cultura da inovação, estimular o empreendedorismo inovador, gerar sinergia entre os negócios e instituições, dando atenção aos principais desafios desse processo de construção coletiva, que passa pela governança, a eficiência colaborativa, a construção de

instrumentos adequados, o tempo de amadurecimento das experimentações, a adoção de metodologias ágeis, entre outros. O próprio ELI é uma experiência e, como tal, deve ser trabalhado organicamente observando essa dinâmica - testar, errar e aprender.

Mas não podemos esquecer que essa engrenagem toda é operada por seres humanos, que movem instituições, governos e negócios. Portanto, essa experiência será bem-sucedida tanto quanto as pessoas estiverem abertas e preparadas às mudanças. Isso implica em desenvolvermos a capacidade de aprender mais rápido, de lidar com falhas e com a diversidade.

Como forma de marcar a união dos diversos atores que trabalham em prol do Ecossistema de Inovação de Alagoas apresentamos esse e-book, no qual relatamos as iniciativas realizadas em 2021 e celebramos conquistas importantes alcançadas em nosso território.

Encerro deixando o meu agradecimento às pessoas que acreditam, incentivam e pivotam a inovação no Estado, seja por meio de seus negócios, instituições ou academia, pela parceria nos últimos dois anos. O Sebrae está convicto de que apenas com um trabalho coletivo e colaborativo poderemos superar os desafios de hoje e construir futuros mais igualitários, democráticos, humanos e inclusivos.

Vinicius Lages
Diretor Técnico

Sumário

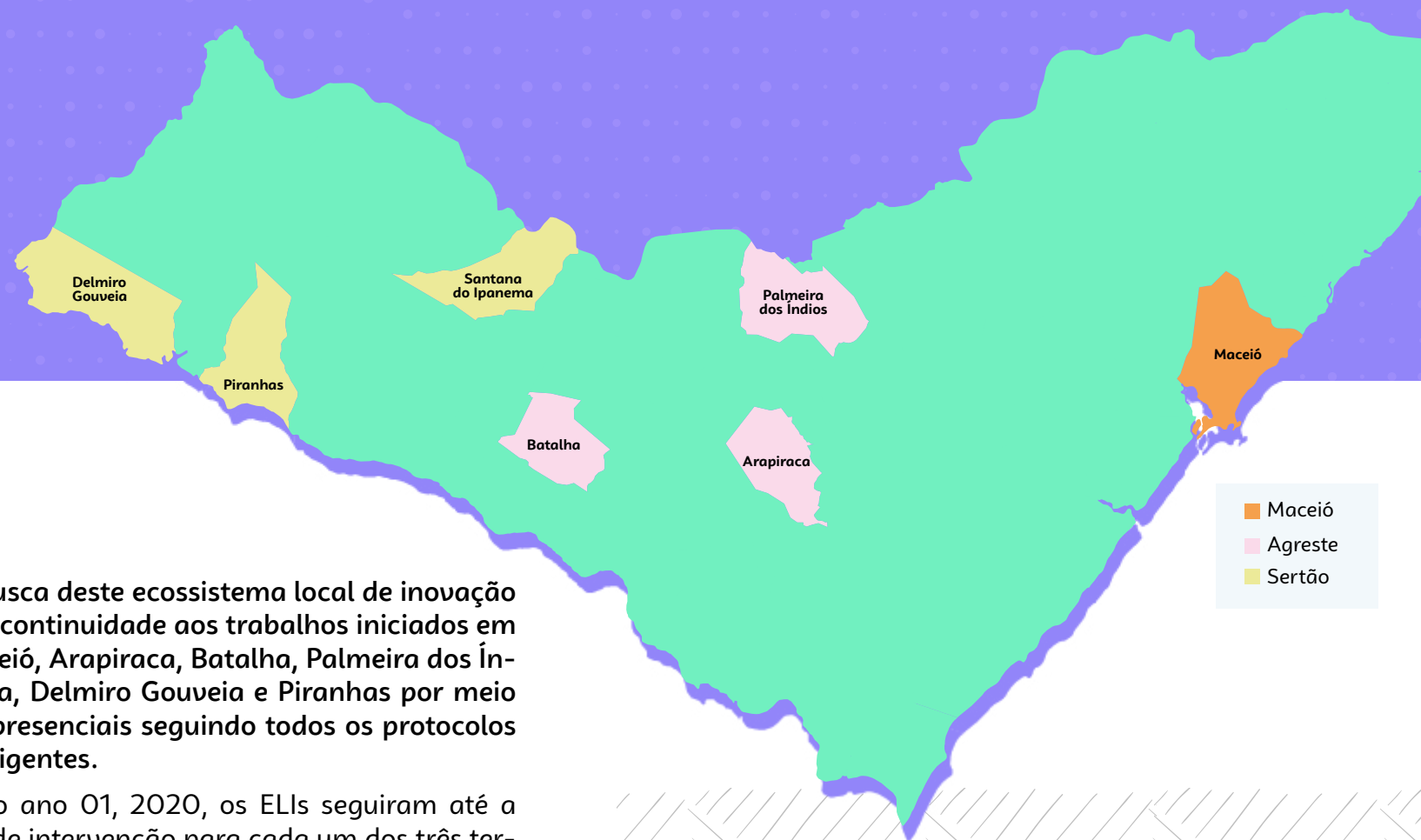
1. Introdução	6
2. Metodologia	8
3. Revisitando o ano 01	10
3.1 Maceió.....	10
3.2 Agreste.....	12
3.3 Sertão.....	13
4. O nosso ano 02	14
4.1 Maceió.....	14
4.2 Agreste.....	18
4.3 Sertão.....	20
5. Principais resultados da metodologia ...	24
5.1 Indicadores de esforço	24
5.1.1 Maceió.....	25
5.1.2 Agreste.....	28
5.1.3 Sertão.....	30
5.2 Indicadores de desempenho	32
5.2.1 Maceió.....	33
5.2.2 Agreste.....	36
5.2.3 Sertão.....	39
6. Conclusão	42
7. Referências bibliográficas	44

1. Introdução

Em 2021, viveu-se um cenário pandêmico que continuou abalando o mundo e fazendo parte da rotina de todos. Com a Covid-19, fez-se necessário aprender a lidar com muitas limitações no contexto social, econômico e ambiental. Todas as organizações, formais e informais, passaram a enfrentar mudanças importantes para a sobrevivência em um mundo em transição. Considerando esse cenário, o Sebrae Alagoas manteve o atendimento voltado para as ações de articulação e estruturação dos ecossistemas locais de inovação, acreditando que o momento desafiador pode gerar um aumento da efetividade e integração entre os diversos atores engajados na Capital, no Agreste e no Sertão.

É importante lembrar que, na atual conjuntura político-econômica, o processo de inovação perpassa mecanismos indutores de desenvolvimento inovativo e sustentável numa determinada região, os quais Etzkowitz e Leydesdor (2000) caracterizavam como ecossistema de inovação e os consideravam também como uma rede de relações em que a informação e o talento fluem por meio de sistemas de cocriação de valor sustentado.

Um ecossistema de inovação saudável proporciona, para um dado território: melhoria de qualidade de vida das pessoas, criação de valor e inovação, retenção de talentos, aumento no nível de produtividade e competitividade das empresas; e no território: estabelecimento de redes colaborativas que permitem se beneficiar das rápidas mudanças tecnológicas, propriedade intelectual, instalações e geração de empresas, acréscimo no número de pesquisas relevantes, recolhimento de mais impostos, maior eficiência no desenvolvimento e comercialização de tecnologias que resultam em mais interconexões entre produtores, promoção de espaços comuns onde os atores de inovação interagem e colaboram (GOMES, 2021; GIANNOPOULOS, MUNRO, 2019; SMORODINSKAYA et al., 2017).



Dessa forma, em busca deste ecossistema local de inovação - ELI - saudável, foi dada continuidade aos trabalhos iniciados em 2020 nas cidades de Maceió, Arapiraca, Batalha, Palmeira dos Índios, Santana do Ipanema, Delmiro Gouveia e Piranhas por meio de atividades remotas e presenciais seguindo todos os protocolos sanitários de segurança vigentes.

Assim, enquanto no ano 01, 2020, os ELIs seguiram até a criação coletiva do plano de intervenção para cada um dos três territórios trabalhados, o segundo ano foi focado na materialização das ações previstas e no monitoramento das mesmas.

Por fim, o Ano 02, 2021, da implementação da metodologia "Atuação, gestão e monitoramento por níveis de maturidade dos ecossistemas de inovação" foi marcado por aprendizagem e refinamento no âmbito das relações entre os atores, adoção de novas formas de compartilhamento e colaboração que permitiram a avançagem do grau de maturidade de cada um dos ELIs trabalhados e que será apresentado nas próximas páginas.

2. Metodologia

Como citado anteriormente, para este trabalho foi utilizada a metodologia denominada "Atuação, gestão e monitoramento por níveis de maturidade dos ecossistemas de inovação". A presente metodologia visa compreender e entender tanto a efetividade como a integração das ações que estão acontecendo dentro de um ecossistema de inovação, classificando-o a partir das características encontradas e traçando um plano de intervenção compartilhado entre todos os atores do ecossistema de inovação (SEBRAE, 2019). Pode ser descrita nas sete etapas a seguir:

A. Caracterização do Ecossistema de Inovação

Inicialmente, são mapeados os atores do ecossistema local de inovação, caracterizados os setores prioritários do ecossistema e analisadas as vertentes que compõem o ecossistema de inovação.

Logo após, para caracterizar os setores prioritários, é realizada uma correlação entre os potenciais tecnológicos da região, determinados pelas principais graduações e pós-graduações da região; e pelas vocações, determinadas pela contribuição dos setores econômicos nos números de empresas, massa de empregados e arrecadação de impostos.

A metodologia visa analisar seis vertentes, por meio de um diagnóstico específico, aferindo notas de efetividade e integração, que são: Ambientes de Inovação; Programas e Ações; Instituições de Ciência e Tecnologia; Políticas Públicas; Capital e Governança. Os dados para atribuir as notas são obtidos de fontes primárias e secundárias e também através de entrevistas semiestruturadas com os principais atores do ecossistema analisado.

B. Nível de Maturidade do Ecossistema de Inovação

Nessa etapa, conforme os dados obtidos na fase anterior, é aferido o grau de maturidade do ecossistema de inovação, podendo ser classificado como: Inicial; Em estruturação; Em desenvolvimento ou Consolidado.

O Ecossistema de Inovação sendo classificado como inicial, a identificação dos pontos de melhoria e o desenvolvimento do plano de intervenção serão construídos por uma óptica geral de desenvolvimento da inovação, gerando apenas um plano de intervenção.

Caso classificado em estruturação, haverá a necessidade de um olhar setorial, sendo desenvolvido um plano de intervenção focado para cada setor prioritário.

C. Identificação dos Pontos de Melhorias

Com a classificação do ecossistema de inovação e diante dos resultados obtidos, são identificados os principais gargalos e definidas três estratégias estruturantes para que os trabalhos com os ecossistemas de inovação possam fluir, preferencialmente, com cada estratégia vinculada a uma vertente diferente.

D. Plano de Intervenção

As estratégias estruturantes são convertidas em planos de intervenções coletivas, com ações, tarefas, prazos e responsáveis.

E. Organização da Intervenção

É caracterizada pela organização local dos atores para operacionalizar o plano de intervenção construído coletivamente, na qual se buscam parceiros, recursos e meios para que o plano criado possa ser materializado.

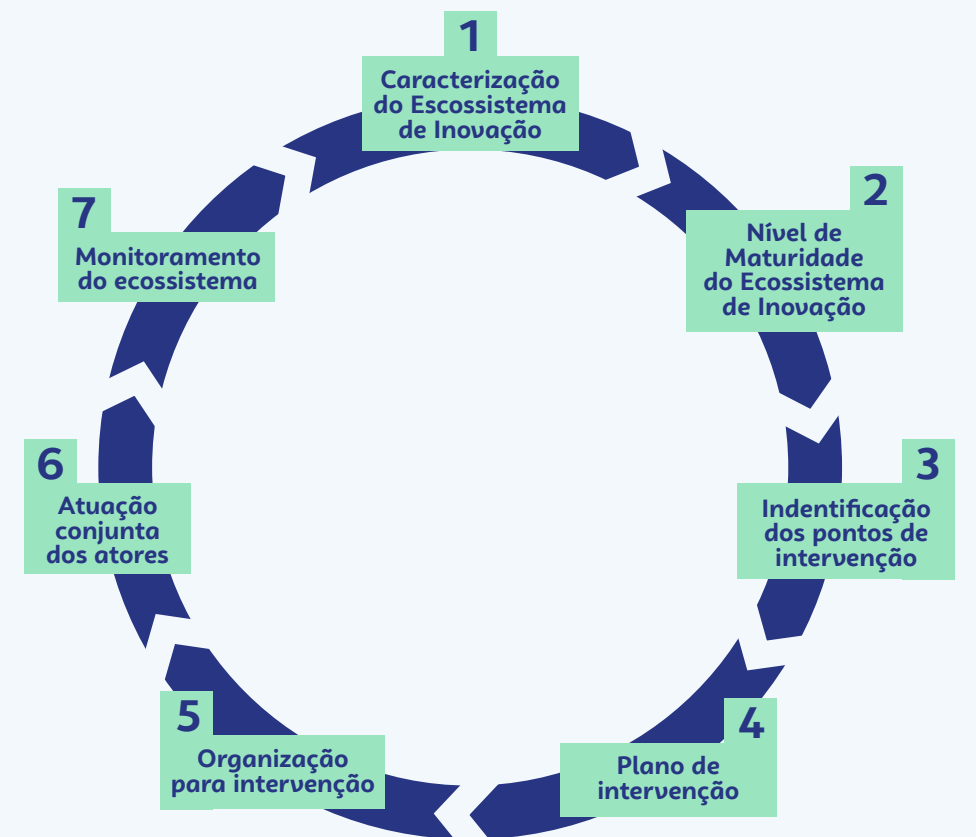
F. Atuação Conjunta dos Atores

O plano de intervenção é executado em conjunto pelos atores que compõem o ecossistema local de inovação.

G. Monitoramento do Ecossistema

Tendo o plano de intervenção em execução, indicadores de esforço, de processo e resultado são empregados para acompanhar o plano de intervenção. Os indicadores de esforço consistem nos próprios prazos e produtos de entregas determinados na construção do plano de intervenção; indicadores de processo são a evolução anual da nota do nível de maturidade do ecossistema; indicadores de resultado são os resultados econômico-financeiros que surgem com as melhorias implementadas no ecossistema de inovação.

ETAPAS DE IMPLEMENTAÇÃO DA METODOLOGIA EM UM ECOSISTEMA DE INOVAÇÃO



3. Revisitando o ano 01

MARÇO DE 2020 A OUTUBRO DE 2020

3.1 MACEIÓ

No ano I, a implementação da metodologia de desenvolvimento de ecossistemas de inovação foi iniciada pela identificação dos setores econômicos prioritários, por meio do cruzamento entre vocação e potencial extraído da base de dados oriundos da Rais e Capes, apontando TIC (Tecnologia da Informação e Comunicação), Economia Criativa e Turismo, Saúde, Plásticos e Alimentos e Bebidas, como os cinco setores com potencial para alavancagem do desenvolvimento local por meio da inovação. Em seguida, foram levantadas e validadas as informações dos atores presentes no território que culminaram na realização de workshops online para estimular a interação, definir a maturidade, bem como as estratégias, as ações e tarefas prioritárias. Como resultado, houve, primeiramente, a consolidação dos setores prioritários, bem como a validação do grau de maturidade, classificando o ecossistema como em estruturação, como demonstra a figura 01.

Figura 01 PAINEL DO NÍVEL DE MATURIDADE ANO 01 DO ELI MACEIÓ

Vertente	Integrantes da vertente	Grau de efetividade	Grau de integração	Grau de maturidade
Ambientes de inovação	Pré-incubadora	0	0	1,07
	Incubadora	2	3	
	Aceleradora	0	0	
	Parque tecnológico	1	1	
	Espaço maker	1	1	
	Centro de inovação	1	1	
	Coworking	2	2	
Programas e ações	Programas e ações	2	2	2,50
	Protagonismo empresarial	3	3	
ICTI	Formação de talentos	3	3	3,00
	Inovação	3	3	
Políticas públicas	Legislação de inovação e benefícios	3	-	3,00
	Órgão público de inovação	3	-	
Capital	Investidores anjos	3	-	2,00
	Venture capital	0	-	
	Instituições de fomento	3	-	
Governança	Governança	1	0	1,00
			Nota	12,57

GRAU DE MATURIDADE: INICIAL

Fonte: Autores, 2021.



Devido ao fato de Maceió ser considerado um ecossistema em estruturação, foram construídos coletivamente 5 planos de intervenção setoriais (um para cada setor prioritário), como pode ser observado no e-book "Relatório da implementação da metodologia ELI em Alagoas

ano 2020". O desenvolvimento dos planos de intervenção permitiu contribuições relevantes para integração e cooperação entre os atores, processo esse monitorado e registrado no item 4.1 deste e-book.

Figura 02

PAINEL DO NÍVEL DE MATURIDADE ANO 01 DO ELI AGRESTE

Vertente	Integrantes da vertente	Grau de efetividade	Grau de integração	Grau de maturidade
Ambientes de inovação	Pré-incubadora	0	0	0,79
	Incubadora	2	2	
	Aceleradora	0	0	
	Parque tecnológico	0	0	
	Espaço maker	0	0	
	Centro de inovação	1	2	
	Coworking	1	3	
Programas e ações	Programas e ações	2	2	1,50
	Protagonismo empresarial	1	1	
ICTI	Formação de talentos	2	2	2,00
	Inovação	2	2	
Políticas públicas	Legislação de inovação e benefícios	0	-	0,00
	Órgão público de inovação	0	-	
Capital	Investidores anjos	0	-	0,33
	Venture capital	0	-	
	Instituições de fomento	1	-	
Governança	Governança	0	-	0,00
			Nota	4,62

3.2 AGRESTE

O Ecossistema Local do Agreste é composto pelas cidades de Arapiraca, Palmeira dos Índios e Batalha, localizadas em Alagoas. No Agreste, o processo de estruturação no ano I foi bastante similar ao que aconteceu em Maceió, no qual foram identificados os setores econômicos prioritários, que, nessa região, foram Agroprodução, TIC e Saúde. Logo após, houve o levantamento e a validação dos atores presentes no ecossistema e, por último, a realização de workshops para estimular a interação entre atores e a definição do grau de maturidade, estratégias, ações e tarefas. Assim, o ecossistema local de inovação no Agreste foi classificado como inicial, conforme a figura 02.

GRAU DE MATURIDADE: INICIAL

Fonte: autores, 2021.

3.3 SERTÃO

O Ecossistema de Inovação do Sertão compreende os municípios de Delmiro Gouveia, Piranhas e Santana do Ipanema. Após o cruzamento das atividades econômicas versus o potencial tecnológico e tendo a opinião e a experiência dos atores envolvidos no processo, foram validados como setores prioritários: Agroprodução, TIC, Economia Criativa e Turismo.

O diagnóstico de maturidade foi realizado por meio de pesquisas e entrevistas, seguidas da aferição do grau de inovação do ecossistema local, das vertentes: ambiente de inovação, programas e ações, ICTI, políticas públicas, capital e governança, avaliadas de forma individual e validadas pelos atores de forma participativa, apresentando um grau de maturidade inicial, conforme é apresentado na figura ao lado.

Figura 03

PAINEL DO NÍVEL DE MATURIDADE ANO 01 DO ELI SERTÃO

Vertente	Integrantes da vertente	Grau de efetividade	Grau de integração	Grau de maturidade
Ambientes de inovação	Pré-incubadora	0	0	0,00
	Incubadora	0	0	
	Aceleradora	0	0	
	Parque tecnológico	0	0	
	Espaço maker	0	0	
	Centro de inovação	0	0	
	Coworking	0	0	
Programas e ações	Programas e ações	3	3	2,75
	Protagonismo empresarial	2	3	
ICTI	Formação de talentos	3	2	1,75
	Inovação	1	1	
Políticas públicas	Legislação de inovação e benefícios	0	-	0,00
	Órgão público de inovação	0	-	
Capital	Investidores anjos	0	-	1,00
	Venture capital	2	-	
	Instituições de fomento	1	-	
Governança	Governança	0	-	0,00
			Nota	5,50

GRAU DE MATURIDADE: INICIAL

Fonte: autores, 2021.

No ano 01 em 2020, durante os workshops realizados com o intuito de criar planos de intervenções que atendessem às dores e/ou necessidades dos atores envolvidos no ecossistema local, pode-se destacar que inicialmente foram estabelecidas 13 ações gerais e 16 ações voltadas para o setor de Economia Criativa e Turismo, a fim de maximizar o grau de inovação.

4. O nosso ano 02

NOVEMBRO DE 2020 A NOVEMBRO DE 2021

4.1 MACEIÓ

No ELI (Ecosistema Local de Inovação) Maceió, foi um ano marcado pelas incertezas causadas pela pandemia. De acordo com o que preconiza a metodologia de desenvolvimento dos ecossistemas de inovação, foram realizadas as etapas de Organização da Intervenção, a etapa 6, que se refere à atuação conjunta dos atores, e, por fim, a etapa 7, com o monitoramento dos indicadores para avaliar possíveis alterações no nível de maturidade do ecossistema do município.

No período de outubro de 2020 até novembro de 2021, foi desenvolvido um trabalho de forma ativa e colaborativa junto aos cinco setores prioritários. Dentre esses, destacaram-se os setores de TIC e Turismo e Economia Criativa, com maior integração, efetividade e engajamento nas ações, demonstrando, de forma efetiva, o compromisso na execução das ações junto ao ecossistema local de inovação.

Durante esse período, os esforços se concentraram na integração dos atores e nas articulações institucionais. Para tanto, foram realizados encontros mensais, em que os atores tiveram a oportunidade de apresentar ações executadas no âmbito interno e externo das suas respectivas instituições, gerando sinergia, trocas de experiências e o estabelecimento de parcerias. Na prática, será necessário continuar estimulando a interação entre diversos setores e atores e inclusive promover a melhoria de diálogo entre eles.



Como principais realizações, vale destacar a inauguração do Centro de Inovação do Polo Tecnológico (CIPT), um espaço localizado no bairro de Jaraguá, em Maceió, considerado como o maior hub de inovação de Alagoas. Gerido pela Secretaria da Ciência, da Tecnologia e da Inovação (Secti), tem como propósito fortalecer as empresas locais e atrair novos empreendimentos voltados para o desenvolvimento de soluções em tecnologia nos setores público, privado, universidades e centros de pesquisa, além de contribuir diretamente com a melhoria da competitividade das empresas e estimular o desenvolvimento econômico do Estado.

Falando de ambientes de inovação em Maceió, vale destacar outros espaços que foram abertos, entre eles:

- **Centro de inovação Edge:** a primeira unidade EMBRAPII localizada em Alagoas, composta por um time de pesquisadores com competências complementares, atuando em mais de 40 projetos nas áreas de automação, prototipação de dispositivos embarcados, soluções de inteligência artificial aplicada, dentre outras. Localizada no campus A. C. Simões, da Ufal, a unidade conta com infraestrutura laboratorial capaz de formar recursos humanos e desenvolver atividades de pesquisa e inovação nas áreas de computação, machine learning, deep learning, visão computacional, eletrônica, automação, controle, Internet of Things (IoT) e robótica;
- **SebraeLab (Laboratório para Gestão e Conexão dos setores Criativos):** atua como fomentador da criatividade, inovação, geração de conhecimentos, aprendizado contínuo e conexões de negócios. O espaço promove conexão e apoio aos empresários e potenciais empreendedores, associações, universidades e centros de pesquisa e de desenvolvimento. Localizado na sede do Sebrae Alagoas, em Maceió/AL;



Centro de Inovação do Polo Tecnológico (CIPT) | Foto: Ascom Secti.

- **HUB Senai de Inovação e Tecnologia:** localizado no Senai Poço, o ambiente possui equipamentos como impressoras 3D e uma área que simula a operação de uma indústria 4.0. O espaço é destinado a garantir o acesso dos empreendedores alagoanos à tecnologia de ponta e a consultorias para o desenvolvimento de produtos, realizar projetos de pesquisa e construir protótipos;
- **Laboratório de Robótica do CESMAC:** possui estrutura para atender a sociedade no ambiente da inovação. O Centro de Inovação Tecnológica do Cesmac possui um espaço no Polo Tecnológico de Alagoas;
- **Laboratório de Inovação, Inteligência e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (LIODS/TRT19):** espaço criado para o desenvolvimento de novas ideias, novos produtos, tecnologias, processos ou a aplicação de melhorias que gerem diferencial e valor à Justiça do Trabalho.



Senai Hub | Foto: Micaelle Morais/Mercatus.

Além disso, é válido destacar uma série de ações que foram realizadas em busca de uma maior integração no ecossistema, tais como:

- **Reestruturação e fortalecimento da Rede Nit (Núcleo de Inovação Tecnológica):** a rede é um destaque em relação à evolução no contexto da inovação. Dentro desse contexto, está sendo elaborado um termo de colaboração entre os NITs das diversas instituições do Estado, a fim de fortalecer a atuação da Rede no contexto da inovação em Alagoas;
- **Criação do projeto de extensão "A universidade empreendedora no contexto do ecossistema de inovação em Alagoas",** liderado pela Ufal com o objetivo de mostrar aos participantes as ações que estão sendo desenvolvidas nos diversos ambientes de inovação alagoanos, além dos muros das instituições, e ofertar oficinas práticas de modelagens de negócios com intenção de disseminar essa cultura do empreendedorismo inovador entre pesquisadores (academia), governo e empresas;
- **Lançamento do Catálogo de Empresas da Economia Criativa em Alagoas:** fruto do edital Sebrae e da Fapeal, que, juntos, investiram aproximadamente meio milhão de reais como incentivo à Economia Criativa no Estado.

Os **programas de fomento à inovação** também tiveram bastante destaque nesse ano de atuação, tendo potencializado diversos empreendimentos ligados à economia da inovação. Destacam-se como principais programas:



EDITAL FAPEAL N° 05/2020 – PROGRAMA TECNOVA 2 - AL: FAPEAL/SECTI/SEBRAE-AL/FIEA/IEL. Seleção Pública de Propostas Subvenção Econômica para Apoio à Inovação Tecnológica em Microempresas e Empresas de Pequeno Porte;



EDITAL FAPEAL N° 02/2021: Seleção de empresas para participação no programa NE 4.0 com o objetivo de revitalização da indústria nordestina subpolo ALAGOAS /FAPEAL;



EDITAL FAPEAL N° 03/2021: Programa Nacional de Apoio à Geração de Empreendimentos Inovadores, denominado como Programa Centelha II AL, execução estadual da FAPEAL, SECTI, SUDENE e SEBRAE AL, e interveniência do IEL e da FIEA;



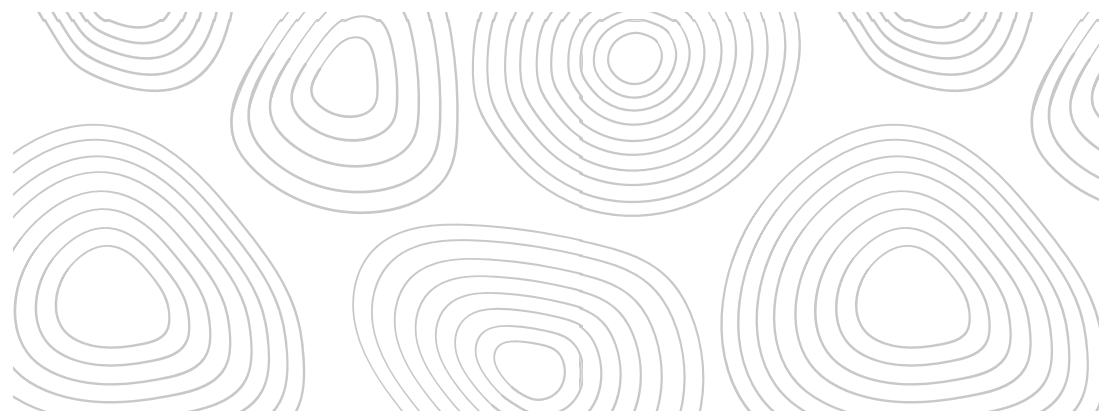
EDITAL SECTI /FAPEAL N° 01/2021: Chamada Pública do Programa Estadual de Incentivo à Criação e Capacitação de Empreendimentos Inovadores - GERAÇÃO DO HOJE SERVIÇOS (GdH-S);



EDITAL SECTI / FAPEAL - AL N° 02/2021: Chamada Pública para a Primeira Rodada do Programa Estadual de Incentivo a Aceleração de Startups- LAGOON STARTUPS.

Quanto ao **fortalecimento e revitalização das governanças** já existentes na região destacam-se como principais ações:

- realização de consultorias oferecidas pelo Sebrae para monitorar, integrar e efetivar as ações do Ecossistema de Inovação;
- participação conjunta dos atores no edital ABDI de transformação digital que culminou na aprovação do projeto "Construção AL em Rede", voltado para transformação digital na construção civil, projeto esse que conta com a Fiea, Sebrae, Ufal, Sinduscon e Gabinete de Governança da Prefeitura Municipal de Maceió;
- estruturação da Rota da Inovação de forma cooperada entre os atores, a fim de concentrar informações dos ambientes de inovação no estado de Alagoas;
- mobilização de atores para inscrição no Prêmio Nacional de Inovação na categoria Ecossistema de Inovação.



4.2 AGRESTE

Durante o período de outubro de 2020 a novembro de 2021, foram realizados encontros de forma participativa com as lideranças e atores do Ecossistema de Inovação do Agreste. Devido à pandemia de Covid-19, todas as reuniões garantiram as normas de segurança aos participantes, com medidas de distanciamento social. Os encontros previstos pela metodologia foram realizados por videoconferências, como forma de alinhar as ações, fortalecer parcerias, discutir propostas de futuros projetos, levantamento das prioridades dos setores e percepções da inovação e da atuação institucional na mesorregião do Agreste.

Os três setores prioritários são: Agroprodução, TIC e Saúde. Todos os planos de intervenções foram baseados conforme a necessidade levantada anteriormente pelos atores. Sendo assim, seguem as ações realizadas como forma de fortalecer os elos entre as instituições de pesquisa, ensino, poder público, protagonistas, empresários e sociedade.

Como principais realizações, é importante destacar a inauguração do ESPAÇO 4.0, acontecida em 11 de novembro de 2021, no Instituto Federal de Palmeira dos Índios/AL. Os 'Espaços 4.0' são laboratórios em contêineres adaptados, que, através de equipamentos modernos, como impressoras 3D, tablets, internet de alta velocidade, ofertam cursos profissionalizantes para os jovens acessarem o mercado de trabalho e, assim, para que as novas gerações possam ingressar no mercado da inovação.

Ademais, referente aos ambientes de inovação inaugurados em Maceió (Egde, Sebraelab e Hub Senai), é importante mencionar que esses conseguem ofertar seus serviços para a região Agreste por meio das unidades da Ufal, Sebrae e Senai presentes na cidade de Arapiraca.



Encontro mensal de Novembro de 2021 do Ecossistema de Inovação do Agreste.



Outro ponto de grande destaque são os programas de fomento à inovação já mencionados no item 4.1, tais como Centelha I e II, Tecnova O2, GDH Indústria e Serviço e Lagoon, pois todos foram lançados em nível estadual. Dessa forma, também auxiliando empresas da economia da inovação da região. Além desses, destacam-se também:



Programa Inovacred - realizado pela Desenvolve, Agência de Fomento de Alagoas, em parceria com a Finep, com o objetivo de disponibilizar suporte financeiro às empresas em Alagoas para investimentos em introdução de novos produtos, processos, serviços, marketing ou inovação organizacional, bem como o aperfeiçoamento dos já existentes, no ambiente produtivo ou social, visando ampliar a competitividade das empresas no mercado.



Programa HUB Inovação - criado com objetivo de incentivar o empreendedorismo inovador e facilitar a gestão da inovação, o Hub de Inovação Banco do Nordeste fomenta hoje o protagonismo criativo e inovador contendo espaços para startups, capacitação, compartilhamento de ideias e transformação de negócio. É desse programa, por exemplo, o edital Fundeci - BNB.

A seguir, é apresentada uma série de ações realizadas com foco na integração e fortalecimento das ações conjuntas entre os partícipes da quádrupla hélice, a fim da melhoria do grau de maturidade do ecossistema:

- formação dos atores do ecossistema com a capacitação "Implementação de ambientes de inovação" ministrada pela Anprotec (Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores) e promovida pelo Sebrae;
- realização de oficinas e consultorias para o fomento de políticas públicas em prol da inovação com atores dos municípios de Arapiraca e Palmeira dos Índios e promovida pelo Sebrae;
- visita técnica aos apicultores da região do Sertão, fruto de parceria entre Uneal e Sebrae, com o intuito de analisar as atividades desenvolvidas na casa do mel e coleta de amostragem para análise;
- execução da consultoria para implementação de células de incubação realizadas nos campi do Ifal do Agreste e promovida pelo Sebrae;
- realização de diversos seminários e workshops nos campi do Ifal do Agreste a fim de levar a cultura da inovação e do empreendedorismo para os alunos, com o intuito de torná-los potenciais empreendedores;
- realização de encontros mensais, remotos ou híbridos, para monitoramento das ações no ecossistema e integração dos diversos atores.

4.3 SERTÃO

Em 2020, ano 01, houve muitos desafios e aprendizagem, mesmo com a pandemia da Covid-19, suas consequências e um período eleitoral. Apesar de tudo isso, avançou-se na construção e evolução do Ecossistema Local de Inovação do Sertão Alagoano, a partir dos setores prioritários: Economia Criativa e Turismo, Agroprodução e TIC.

No período de outubro de 2020 até novembro de 2021, foi desenvolvido um trabalho de forma ativa e colaborativa, buscando concentrar esforços na articulação e integração dos atores e das instituições, sendo realizados encontros mensais de forma híbrida. Nesses encontros, os atores apresentaram as ações desenvolvidas pelas instituições que representam, gerando trocas de experiências e o estabelecimento de parceria com maior integração, efetividade e engajamento, demonstrando, de forma efetiva, o compromisso na execução das ações junto ao Ecossistema Local de Inovação.



Cânions do São Francisco - Delmiro Gouveia

Dessa forma, vale destacar vários resultados, fruto das parcerias entre os integrantes do Ecosistema Local de Inovação do Sertão Alagoano:

- reinauguração da Casa do Empreendedor do município de Santana do Ipanema, com espaço coworking integrado. Espaço direcionado a ser um ambiente de negócios e um local para o apoio ao empreendedorismo e à inovação;
- inauguração da Fábrica de Inovação da Prefeitura Municipal de Piranhas, com espaços integrados de coworking e incubadora, além da possibilidade da realização de capacitações técnicas para o trade turístico;
- implantação do IFMaker no campus do Ifal Piranhas, que disponibilizará a toda a comunidade tecnologias habilitadoras da cultura maker, propiciando a aprendizagem baseada em projetos e um ambiente de inovação por meio da prototipagem;
- implantação do Espaço 4.0, no campus do Ifal Santana do Ipanema, que é um laboratório do tipo contêiner adaptado, equipado com impressoras 3D, tablets, computadores, kits de internet e de robótica, drones, entre outros, com o objetivo de habilitar o público atendido a trabalhar com as principais inovações tecnológicas nos campos de eletrônica, informática e robótica educacional.

Vale destacar que os espaços de ambientes de inovação abertos em Maceió, conforme em destaque no item 4.1, têm por objetivo ações voltadas para todo o território alagoano, que serão de suma importância ao estímulo e apoio para abertura de novos ambientes, ou fortalecimentos dos já existentes, integrados no ELI – Sertão Alagoano.

Um exemplo desse intercâmbio é a parceria firmada entre a Secti e a Prefeitura de Municipal do Santana de Ipanema para implantação do Laboratório “Oxetech Labs”. O programa Oxetech busca estimular a qualificação profissional tecnológica e facilitar o acesso ao mercado de trabalho, com a oferta de mais de 10 cursos gratuitos na área de Tecnologia da Informação e Comunicação (TICs).





Durante o período de outubro de 2020 a novembro de 2021, foram realizados encontros previstos pela metodologia, como forma de alinhar as ações, fortalecer os elos entre as instituições de pesquisa, ensino, poder público, empresários e sociedade. É importante também destacar outras ações de fortalecimento e desenvolvimento que foram desenvolvidas no território, tais como:

- consultoria para implementação de ambientes de inovação, parceria Sebrae com diversos atores da região, no intuito de apoiar a criação, implantação ou aprimoramento de ambientes de inovação, com propostas e dinâmicas mais modernas, para que atuem de maneira estruturada, dinâmica e conectada ao ecossistema;
- participação de atores na capacitação e implementação de Ambientes de Inovação promovida pela Anprotec com o apoio do Sebrae;
- aplicação de oficinas e consultorias para o fomento de políticas públicas ligadas à economia criativa em todos os municípios integrantes do ELL;
- realização de workshop e consultoria para a construção da lei de inovação junto ao município de Santana do Ipanema, com o apoio do Sebrae;
- inscrição no Prêmio Nacional de Inovação na categoria Ecossistema de Inovação;
- consultorias promovidas pelo Sebrae para criação dos Conselhos Municipais de Turismo e para criação das instâncias turísticas da Caatinga e dos Cânions do São Francisco;
- realização do encontro Movimento Empresa Júnior, parceria Fejea e Sebrae, com o objetivo de fomentar a educação empreendedora nas universidades da região, visando à criação e ao fortalecimento das Empresas Juniores inovadoras;
- criação das Câmaras Temáticas de Inovação no Colegiado Territorial do Alto Sertão, no Conselho Municipal de Turismo de Piranhas e no Fórum Permanente de Governança Municipal de Santana do Ipanema, com o papel de garantir uma representatividade atuante, formada por entidades públicas e privadas.

5. Principais resultados da metodologia

5.1 INDICADORES DE ESFORÇO

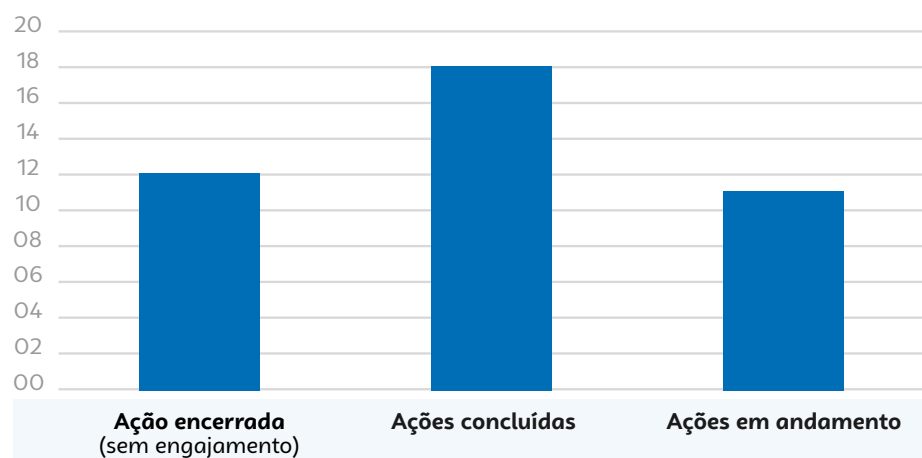
Nesse indicador, é quantificada a realização das ações previstas no plano de intervenção, identificando os resultados alcançados com cada ação implementada, averiguando a porcentagem de ações realizadas, não realizadas e em andamento. Dessa forma, é criado conhecimento sobre quais estratégias priorizadas foram mais assertivas, quais ações tiveram maior adesão e o porquê, identificando o que tem mais sintonia com o território.

5.1.1 MACEIÓ

No Ano I, como resultado dos workshops, foram construídas coletivamente 41 ações para o desenvolvimento do ELI Maceió a fim de contemplar os setores já citados. Entretanto, devido aos percalços da pandemia, muitas ações e setores não corresponderam às expectativas traçadas nos planos, conforme pode ser visualizado no gráfico 1.

Gráfico 1

ACUMULADO DOS PLANOS DE AÇÃO DO ELI - MACEIÓ



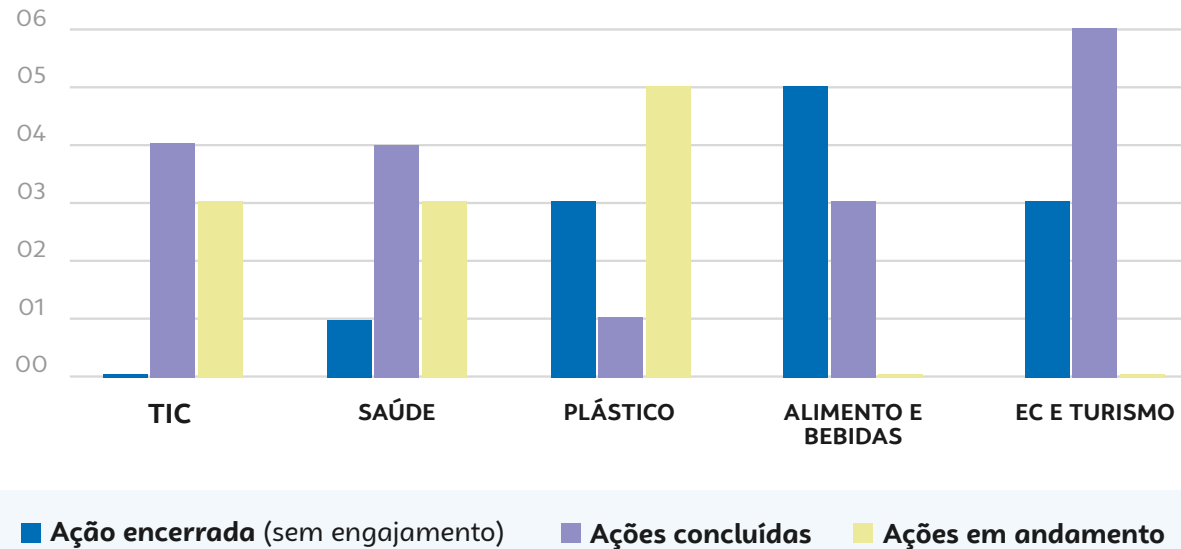
Fonte: autores, 2021.

Percebe-se um número expressivo tanto de ações encerradas (sem engajamento), quanto de ações em andamento, representando mais de 50% do total de ações planejadas. Uma hipótese levantada para essa situação é a pandemia de Covid-19, que impactou a execução de várias ações. Uma segunda hipótese são as mudanças ocasionadas pelo pleito eleitoral municipal do último trimestre de 2020, realizado logo após a construção do plano de intervenção. Na sequência, serão apresentados os indicadores de forma setorial.



Gráfico 2

ACUMULADO DOS PLANOS DE AÇÃO DO ELI - MACEIÓ (POR SETOR)

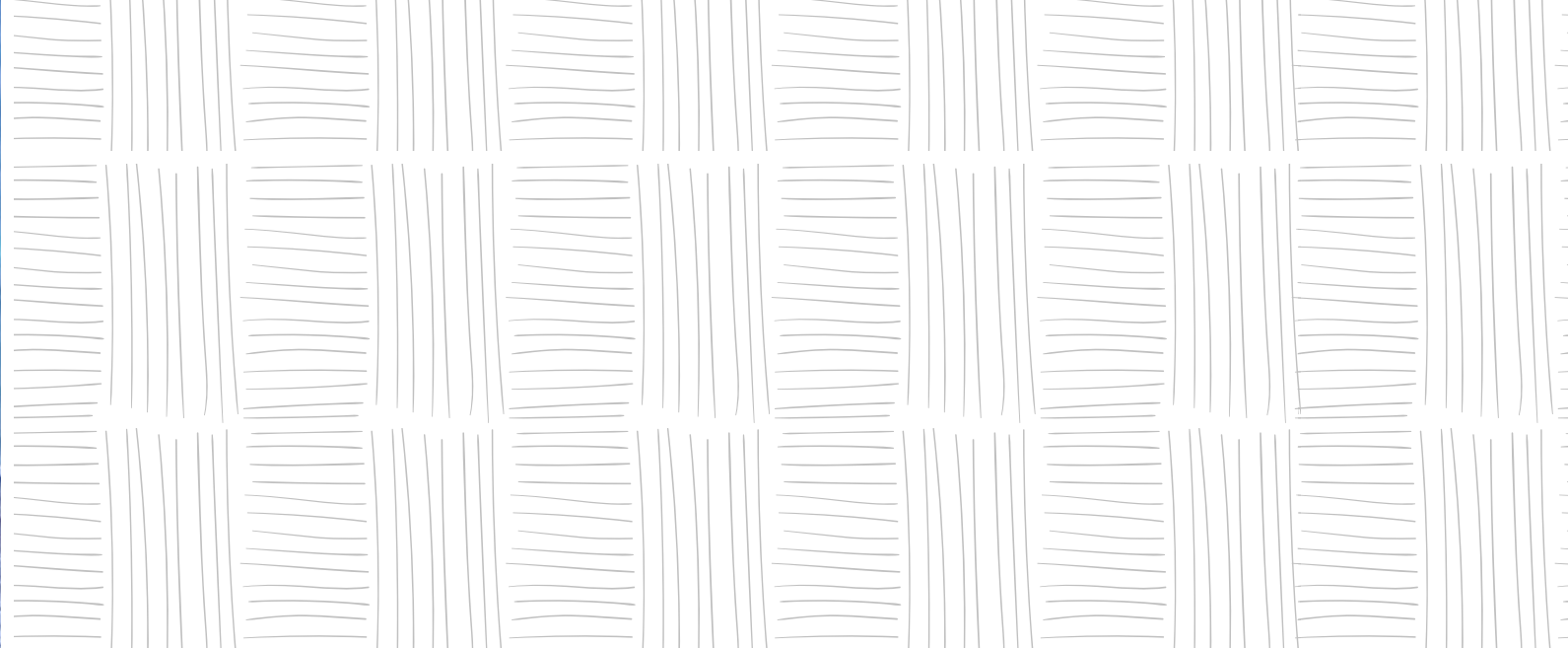


Fonte: autores, 2021.

Observa-se, no gráfico 2, que o setor de TIC foi o único que não teve ações encerradas por falta de engajamento. É um setor que vem recebendo grande estímulo para desenvolver ações, principalmente em virtude da pandemia, o que corroborou consideravelmente com a necessidade de interação com o ELI por ser um setor meio, visto que os empresários tiveram que se reinventar, adequar-se e se adaptar ao mundo online, uma oportunidade ideal para não parar e, além disso, transformar os seus negócios. Ao mesmo tempo em que conseguiram facilitar o acesso ao consumo de produtos e serviços para todos, a qualquer hora e em qualquer lugar.

Percebe-se que todos os setores tiveram ações concluídas. Nesse caso, a maioria não dependia necessariamente de interações e/ou integrações entre os atores, o que facilitou a conclusão delas. No caso do setor de Plásticos, algumas ações dependem de acordos de cooperação, convênios e contratos que passam por processos longos. Por esse motivo, o setor apresenta o maior número de ações em desenvolvimento.





Vale ressaltar que Economia Criativa e Turismo apontou o maior número de ações concluídas, visto que foi um setor que foi impactado positivamente por meio do Edital Fapeal/ Sebrae N°13/2019 – Economia Criativa, com aporte de recursos no valor de R\$ 512.500,00 (quinhentos e doze mil e quinhentos reais), contemplando 15 (quinze) projetos. A vigência do edital encerrou-se em agosto de 2021, quando foram apresentados resultados exponenciais para o setor.

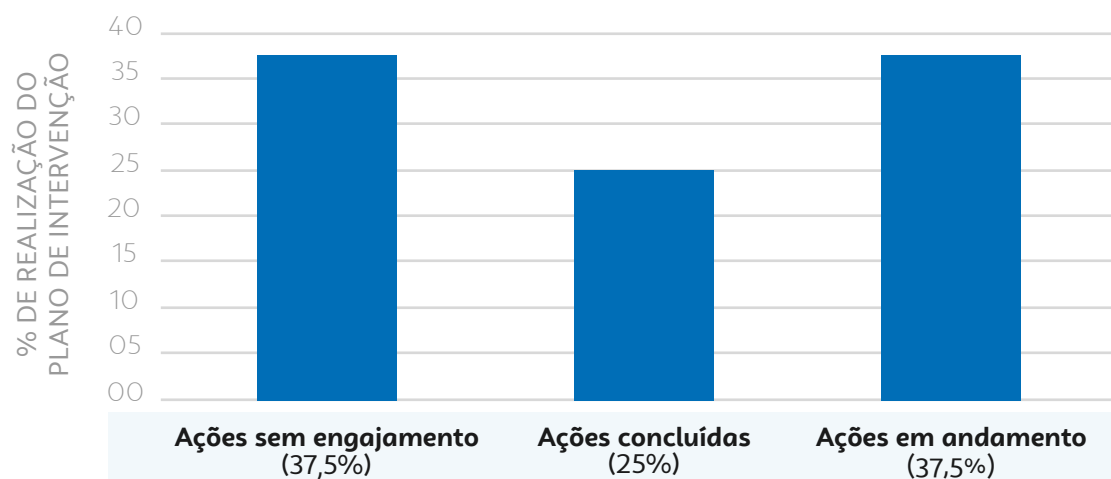
Destaca-se que os planos de intervenção foram construídos mediante um cenário de incertezas, de transformações e que, muitas vezes, não retratou as necessidades impostas pela pandemia. Mesmo diante desse cenário, os avanços foram visíveis para o ano II, como visto no nível de maturidade. Registraram-se avanços em relação ao alinhamento e à integração, à atualização de informações sobre os setores e à adesão de novos atores, o que contribuiu para o avanço do grau de maturidade do ecossistema de Maceió.

5.1.2 AGRESTE

No ano I, como resultado dos workshops, foram construídas 16 ações em conjunto com os atores para desenvolvimento do ELI Agreste, contemplando a percepção inicial do grupo sobre o que deveria ser executado para aumentar a nota do grau de maturidade. Devido às dificuldades e aos desafios gerados pela pandemia do Covid-19, existem ações a serem finalizadas.

Gráfico 3

ACUMULADO DOS PLANOS DE AÇÃO DO ELI - AGRESTE

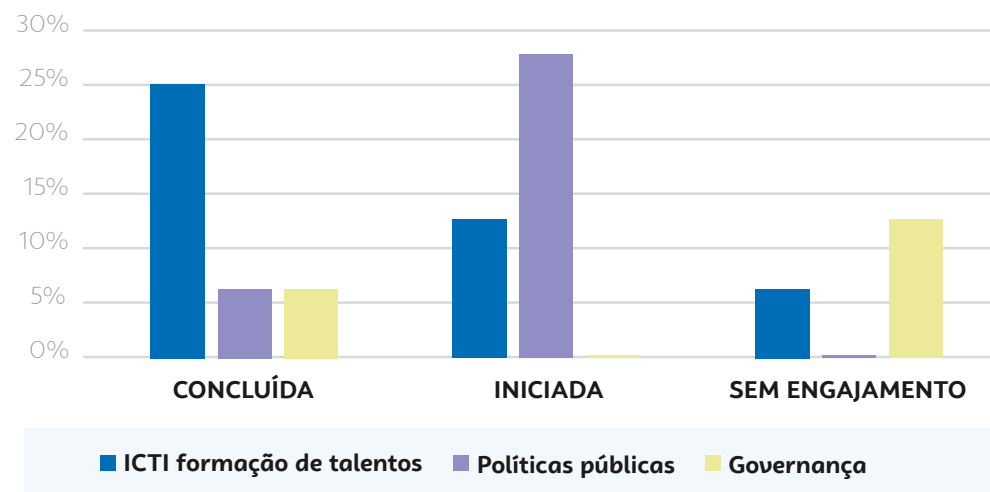


Fonte: autores, 2021.

O gráfico 3, indicador de processos, retrata a evolução das ações na região do Agreste. O fortalecimento da rede de contato e o engajamento dos atores na execução das ações planejadas levaram aos seguintes resultados: 25% das ações concluídas, 37,5% das ações em fase final de execução e 37,5% das ações não iniciadas.

Gráfico 4

ACUMULADO DOS PLANOS DE AÇÃO DO ELI - AGRESTE



Fonte: autores, 2021.

Ao analisar os resultados atuais, observa-se que, entre as seis vertentes analisadas, a vertente ICTI registrou o maior nível de maturidade (nota 3), seguida pela vertente Programas e Ações (nota 2). E, por fim, as menores notas foram atribuídas às vertentes Ambientes de Inovação (nota 1,43); Governança (nota 1); Capital (nota 0,33).

Na vertente Governança, por mais que não tenha ações executadas e concluídas, percebe-se a melhoria do ambiente com diálogos e reuniões entre parceiros e participantes do ecossistema. É preciso fortalecer as lideranças existentes para compor uma governança que entenda seu papel e contribua para o desenvolvimento do Ecossistema de Inovação do Agreste.

No que se refere a Políticas Públicas, nota-se uma evolução na maturidade de execução. Esse resultado refere-se à inclusão dos esforços do poder público dos municípios de Arapiraca e Palmeira dos Índios. Em parceria com Ecossistema de Inovação, os técnicos municipais participaram da Consultoria Especializada em Políticas Públicas com foco na lei de inovação.

Durante a consultoria sobre políticas públicas, os consultores solicitaram aos técnicos municipais, como produto final, a entrega de um esboço da referida lei dentro dos parâmetros legais. Sendo assim, os técnicos do município de Palmeira dos Índios apresentaram o esboço da lei. Após análise, conclui-se que a lei de inovação de Palmeira dos Índios está pronta para os gestores seguirem para o próximo passo de implementação. O município de Arapiraca participou da capacitação, entretanto a atividade “construção do esboço da lei inovação” encontra-se na fase de organização dos grupos de trabalho para dar continuidade. Vale ressaltar que as referidas leis de inovação são um marco importante na evolução do ecossistema.

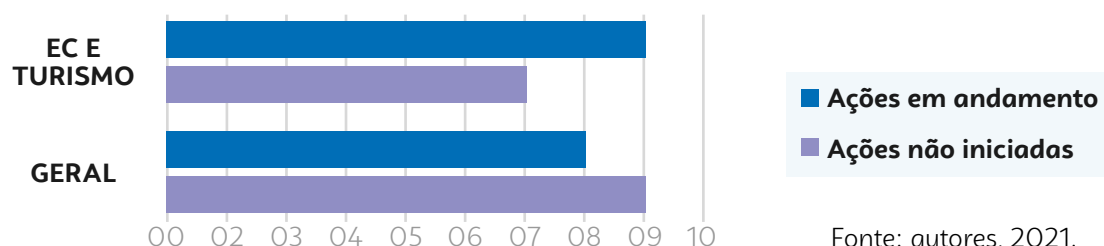
Ao se analisarem os resultados do plano de ação construído no ano I e depois executado, percebe-se que a melhoria ocorrida nas vertentes Ambientes de Inovação, Programas e ações, ICTI e Governança foi crucial para a melhoria geral do ambiente de apoio à inovação no Agreste, com o fortalecimento de instituições, aproximação dos atores e melhoria do ambiente de inovação no Agreste, com mais debates, mais interações e mais evolução do tema inovação.

5.1.3 SERTÃO

No primeiro ano de construção dos planos de intervenção do ELI Sertão Alagoano, foram realizados workshops de forma remota, gerando 33 ações, contemplando os setores Economia Criativa e Turismo e Geral (TIC e Agroprodução), conforme o gráfico abaixo.

Gráfico 5

ACUMULADO DOS PLANOS DE AÇÃO DO ELI - SERTÃO



Fonte: autores, 2021.

Fatores como a campanha eleitoral, bem como o número crescente de casos de Covid-19, contribuíram para que 48% das ações previstas no plano de intervenção não fossem iniciadas no ano 01, já que essas ações dependiam de eventos presenciais, ou de um maior número de atores engajados.

Em 2021, ano 02, houve a construção de dois planos de intervenções para o setor de Agroprodução solicitados pelos próprios atores a fim de iniciar um maior diálogo desse setor com a inovação. Dessa forma, foram construídos coletivamente os planos de Agroprodução do Alto Sertão – contemplando os municípios de Delmiro Gouveia e Piranhas – e do Médio Sertão, no município de Santana do Ipanema. Essa divisão foi justificada pelos próprios atores envolvidos devido a algumas necessidades específicas.

Ao se analisar o gráfico 5, percebe-se um grande número de ações em andamento. Isso é explicado pela dependência de parcerias externas, políticas públicas mais adequadas e especificidades ligadas à modernização tecnológica em processos e em produtos dos setores de Turismo e Agroprodução.

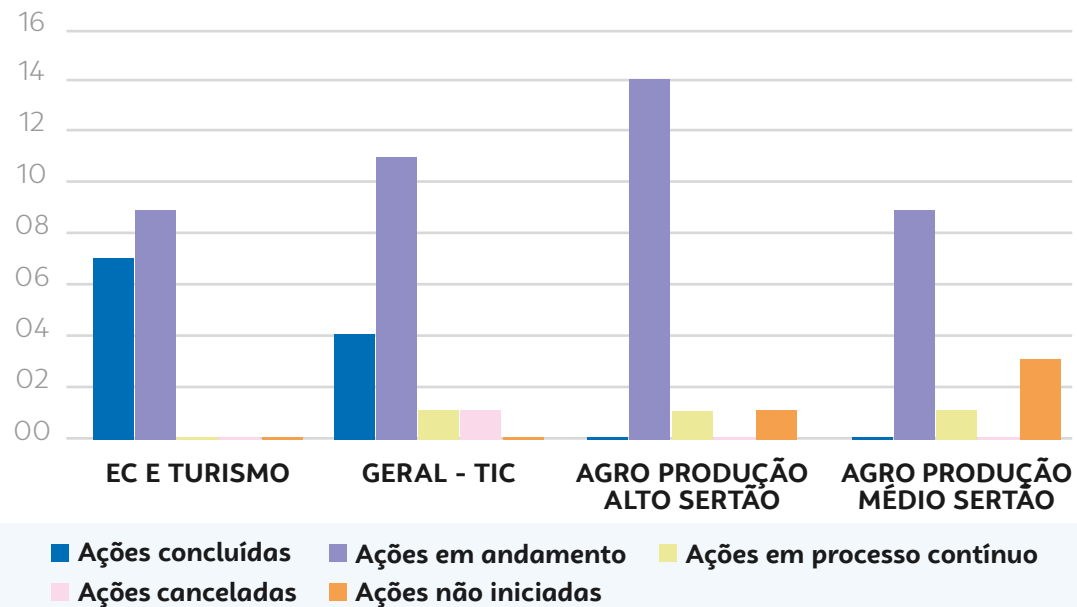




Cânions do São Francisco - Delmiro Gouveia

Gráfico 6

STATUS DAS AÇÕES ANO 02 (2021) ELI - SERTÃO ALAGOANO



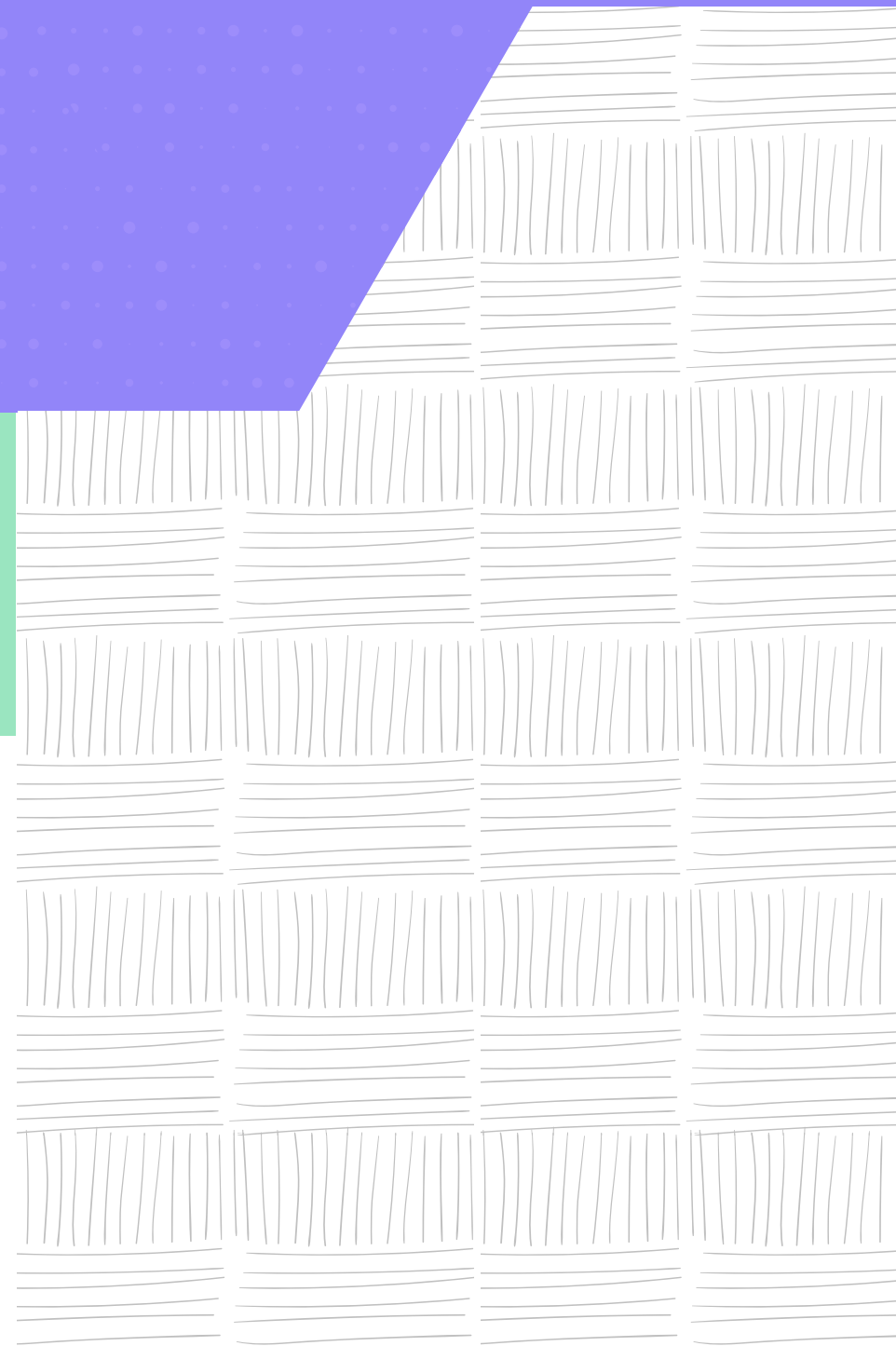
Fonte: autores, 2021.

No gráfico 6, percebe-se que o setor Economia Criativa e Turismo apresenta o maior número de ações concluídas, já que houve maior engajamento dos atores. So-me-se a isso a parceria com o Sebrae, que proporcionou consultorias direcionadas à criação dos planos municipais de turismo, ao estímulo da organização das instâncias da Caatinga e Cânions do São Francisco e à realização de diversos eventos divulgando as potencialidades do território, estimulando, por consequência, o empreendedorismo inovador.

5.2 INDICADORES DE DESEMPENHO

O indicador é montado medindo periodicamente, no caso dos ecossistemas alagoanos, um ano após a finalização da construção de cada plano de intervenção, o grau de maturidade e as integrantes das vertentes, para verificar a evolução do ecossistema.

Analisa-se, assim, a evolução, ou involução, das notas e tentando entender o porquê dessas novas avaliações. A seguinte imagem demonstra o Painel de Nível de Maturidade que é utilizado nessa metodologia.

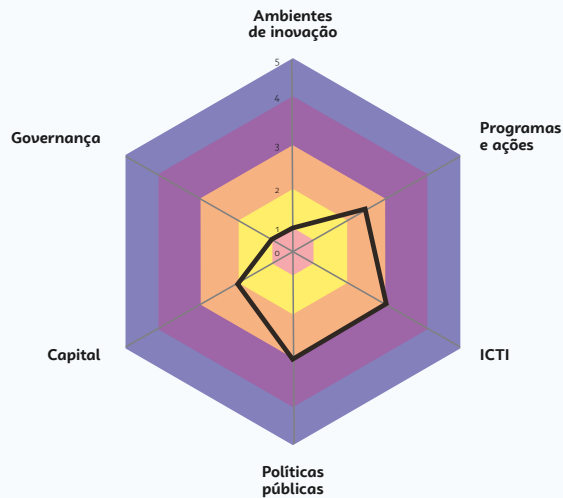


5.2.1 MACEIÓ

Conforme a metodologia preconiza, foi feita a atualização de dados relacionados aos avanços das ações para comparação da evolução do nível de maturidade entre os anos 1 (figura 05) e 2 (figura 06) apresentados nos painéis do nível de maturidade do ecossistema de Maceió, abaixo.

Figura 05

PAINEL DO NÍVEL DE MATURIDADE MACEIÓ ANO 01

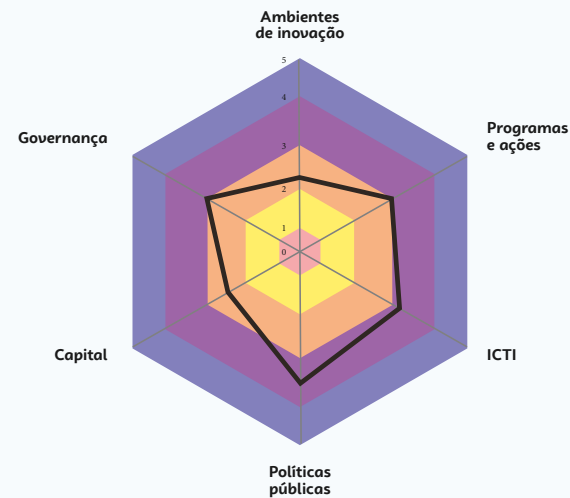


NÍVEL DE MATURIDADE

Vertente	Ambientes de inovação	Programas e ações	ICTI	Políticas públicas	Capital	Governança	Nota
Grau de maturidade	1,07	2,50	3,00	3,00	2,00	1,00	12,57

Figura 06

PAINEL DO NÍVEL DE MATURIDADE MACEIÓ ANO 02



NÍVEL DE MATURIDADE

Vertente	Ambientes de inovação	Programas e ações	ICTI	Políticas públicas	Capital	Governança	Nota
Grau de maturidade	2,29	3,00	3,25	3,50	2,33	3,00	17,37

ESTÁGIO DE MATURIDADE

Nota	Classificação
De 0 a 11,99	Inicial
De 12 a 17,99	Em estruturação
De 18 a 23,99	Em desenvolvimento
De 24 a 30	Consolidado

Fonte: autores, 2021.



Maceió

Percebe-se que a nota do Ecosistema de inovação de Maceió passou de 12,57 no ano I para 17,37 no ano II, representando uma evolução de 38% no nível de maturidade. Mesmo ainda classificado como um ecossistema em “estruturação”, os avanços observados em algumas vertentes foram importantes para a consolidação dessa estruturação, que é caracterizada pela:

1. participação dos atores que se mantiveram centrados em suas prioridades individuais;
2. cultura da inovação que ainda está limitada aos muros das instituições participantes, não chegando a toda a comunidade.

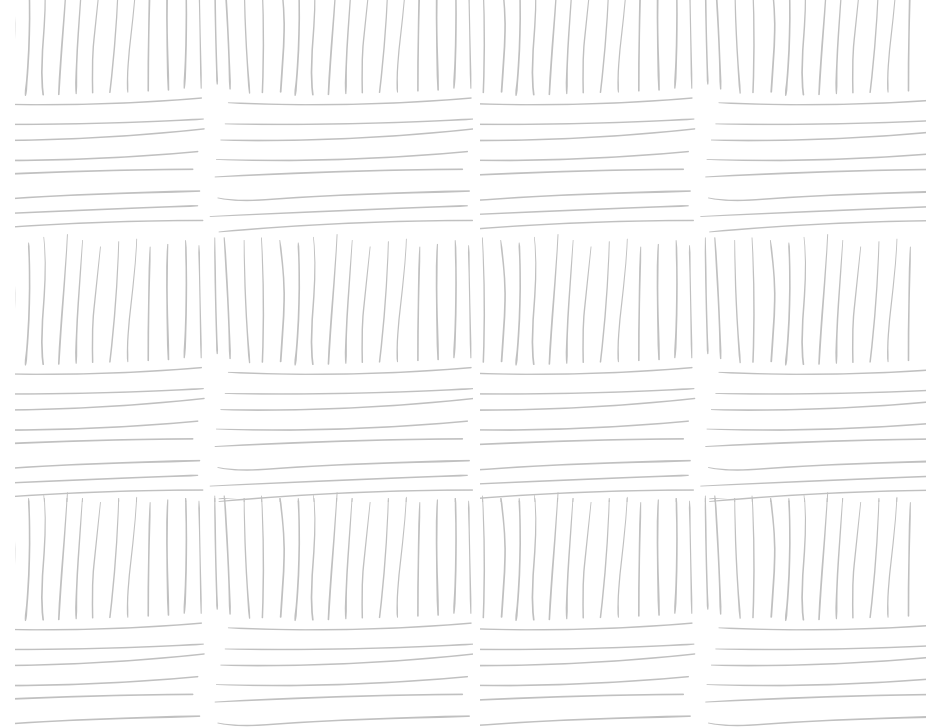
Vale salientar que o Ecosistema de Inovação de Maceió apresenta um certo nível de complexidade devido a sua estrutura e peculiaridades que podem retardar e/ou dificultar uma maior interação entre os atores.

No entanto, esse resultado foi fruto dos esforços em conjunto de diversos atores, sobretudo estimulando as interações fortalecidas por meio de compartilhamento dos ambientes de inovação, programas e ações que foram realizadas no Ano II e que proporcionaram alguns resultados importantes. Entretanto, devido aos percalços da pandemia, muitas ações e setores não corresponderam às expectativas traçadas.

Figura 07

PAINEL DO NÍVEL DE MATURIDADE ANO 01 DO ELI MACEIÓ

Vertente	Ano 01	Ano 02	Integrantes da vertente	Ano 01	Ano 02
Ambientes de inovação	Amarelo	Amarelo	Pré-incubadora	0	1,1 > 2
			Incubadora	2,1 > 3	3,1 > 4
			Aceleradora	0	0,1 > 1
			Parque tecnológico	0,1 > 1	0
			Espaço maker	0,1 > 1	3,1 > 4
			Centro de inovação	0,1 > 1	2,1 > 3
			Coworking	1,1 > 2	2,1 > 3
Programas e ações	Amarelo	Amarelo	Programas e ações	1,1 > 2	3,1 > 4
			Protagonismo empresarial	2,1 > 3	2,1 > 3
ICTI	Amarelo	Verde	Formação de talentos	2,1 > 3	3,1 > 4
			Inovação	2,1 > 3	2,1 > 3
Políticas públicas	Amarelo	Verde	Legislação de inovação e benefícios	2,1 > 3	2,1 > 3
			Órgão público de inovação	2,1 > 3	3,1 > 4
Capital	Amarelo	Amarelo	Investidores anjos	2,1 > 3	0,1 > 1
			Venture capital	0	2,1 > 3
			Instituições de fomento	2,1 > 3	2,1 > 3
Governança	0,1 > 1	Amarelo	Governança	0,1 > 1	2,1 > 3



Legenda

Verde	4,1 > 5
Verde claro	3,1 > 4
Amarelo	2,1 > 3
Amarelo claro	1,1 > 2
Vermelho	0,1 > 1
Cinza	0

O painel (Figura 07, 2021) mostra claramente o fruto desse esforço. Quando se observam o ano 01 e ano 02, é perceptível a evolução em várias vertentes quando ocorreu a mudança de cor, de acordo com a legenda.

Nesse contexto, as vertentes e integrantes das vertentes, como: espaço maker, incubadora, programa e ações, formação de talentos, órgão público de inovação, políticas públicas e ICTI, apresentaram evoluções importantes como estão demonstradas no ano 01 e 02 do painel.

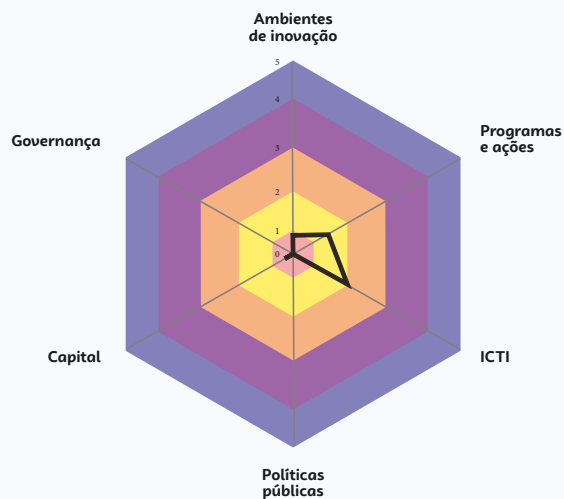
Nessa esteira, registra-se ainda o aumento no número de espaços maker em funcionamento na cidade, inauguração do centro de inovação, surgimento de novas incubadoras no Ifal, novos programas e ações, instituições de ensino e pesquisa, com oferta de novos cursos e órgão público de inovação com ações exponenciais voltadas para o fortalecimento da política de inovação na cidade.

5.2.2 AGRESTE

Fazendo uma comparação em relação ao ano I, realizado no ano de 2020, em que a nota inicial foi de 4,62 (estágio inicial), no ano II os dados obtidos apresentaram uma evolução de 68%, ou seja, a nota passou para 7,76.

Figura 08

PAINEL DO NÍVEL DE MATURIDADE AGRESTE ANO 01

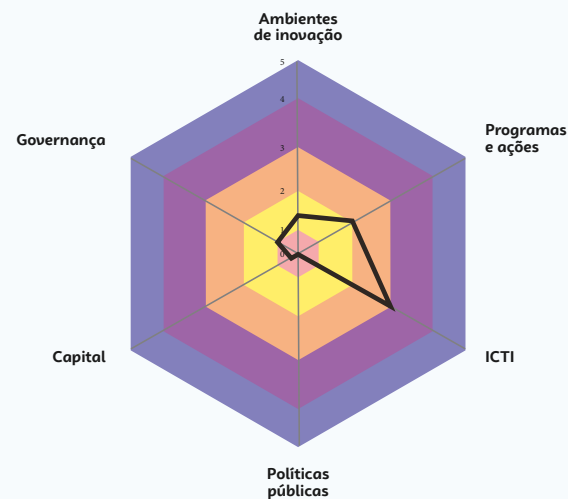


NÍVEL DE MATURIDADE

Vertente	Ambientes de inovação	Programas e ações	ICTI	Políticas públicas	Capital	Governança	Nota
Grau de maturidade	0,79	1,50	2,00	0,00	0,33	0,00	4,62

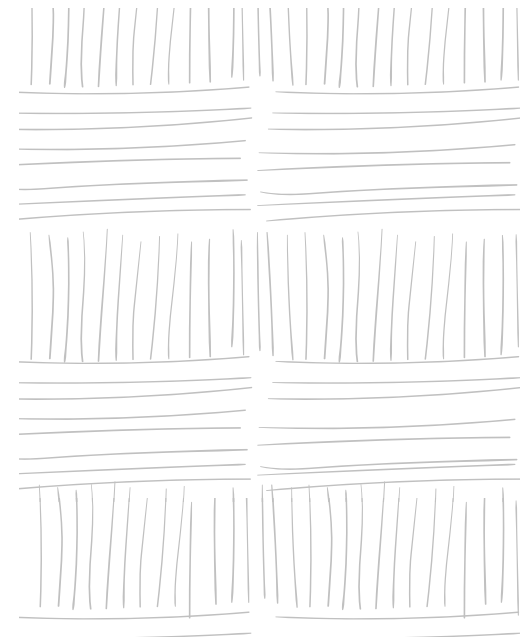
Figura 09

PAINEL DO NÍVEL DE MATURIDADE AGRESTE ANO 02



NÍVEL DE MATURIDADE

Vertente	Ambientes de inovação	Programas e ações	ICTI	Políticas públicas	Capital	Governança	Nota
Grau de maturidade	1,43	2,00	3,00	0,00	0,33	1,00	7,76



ESTÁGIO DE MATURIDADE

Nota	Classificação
De 0 a 11,99	Inicial
De 12 a 17,99	Em estruturação
De 18 a 23,99	Em desenvolvimento
De 24 a 30	Consolidado

Fonte: autores, 2021.

Uma análise comparativa mostra uma evolução, mas com grandes desequilíbrios, continuando a vertente ICTI como sendo a mola propulsora da inovação no Agreste. O desequilíbrio apresentado no radar do ano I e Ano II é um grande desafio de priorização por parte das ações dos atores no Agreste alagoano nos próximos anos.

Figura 10

PAINEL DO NÍVEL DE MATURIDADE ANO 01 DO ELI AGRESTE

Vertente	Ano 01	Ano 02	Integrantes da vertente	Ano 01	Ano 02
Ambientes de inovação			Pré-incubadora	0,1 > 1	0,1 > 1
			Incubadora	1,1 > 2	0,1 > 1
			Aceleradora	0	0,1 > 1
			Parque tecnológico	0,1 > 1	0
			Espaço maker	0	0,1 > 1
			Centro de inovação	1,1 > 2	2,1 > 3
			Coworking	1,1 > 2	2,1 > 3
Programas e ações			Programas e ações	1,1 > 2	1,1 > 2
			Protagonismo empresarial	0,1 > 1	2,1 > 3
ICTI			Formação de talentos	1,1 > 2	2,1 > 3
			Inovação	1,1 > 2	2,1 > 3
Políticas públicas			Legislação de inovação e benefícios	0	0
			Órgão público de inovação	0	0
Capital			Investidores anjos	0	0
			Venture capital	0	0
			Instituições de fomento	0,1 > 1	0,1 > 1
Governança			Governança	0	0,1 > 1

Legenda

4,1 > 5
3,1 > 4
2,1 > 3
1,1 > 2
0,1 > 1
0

A análise comparativa dos indicadores através do ano 01 e Ano 02 mostra uma pequena evolução em algumas vertentes, mas com uma lentidão na evolução em outras. De forma geral, o ambiente do Agreste alagoano ainda é pouco estimulado para as ações de inovação, sendo necessário ainda um trabalho de base e engajamento das instituições na temática para que o ambiente possa estar preparado para uma nova economia que se apresenta para os cidadãos da região. Sendo assim, percebe-se que, mesmo com toda a limitação de aproximação e geradas pela pandemia, ações pensadas e executadas colaboraram com a melhoria da nota, mas de forma muito incipiente no contexto geral do ambiente de empreendedorismo e inovação do Agreste alagoano.

Salientamos que existem fatores essenciais para o desenvolvimento das atividades relacionadas com a temática de inovação, como as ações da Fapeal, Secti, NIT, HUB Senai, entre outras instituições que têm uma forte atuação na Capital com temas relevantes para inovação e realizam, de forma pontual, atividades nas regiões do Agreste, dificultando o engajamento dos atores. Outro fator que pode ter contribuído para esse resultado inicial foi a tardia interiorização do ensino superior em universidades públicas, com poucos cursos de Mestrado e a inexistência de cursos de Doutorado nas ICTIs, sendo pontos que podem ter afetado esse grau de maturidade.

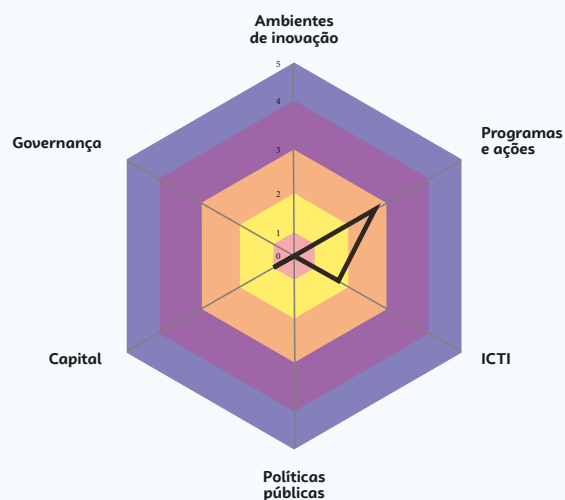


5.2.3 SERTÃO

Primeiramente, verificou-se que o grau de maturidade do ecossistema local de inovação no Sertão foi de 5,50, caracterizando-o como inicial. Já no ano 2, foi obtida a nota 10,32, conforme as figuras 11 e 12.

Figura 11

PAINEL DO NÍVEL DE MATURIDADE SERTÃO ANO 01

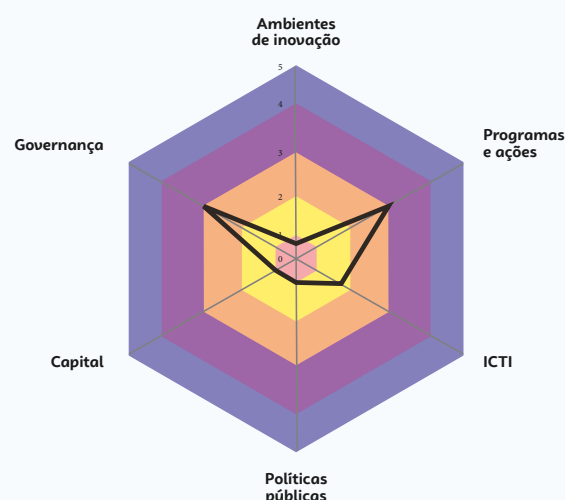


NÍVEL DE MATURIDADE

Vertente	Ambientes de inovação	Programas e ações	ICTI	Políticas públicas	Capital	Governança	Nota
Grau de maturidade	0,00	2,75	1,75	0,00	1,00	0,00	5,50

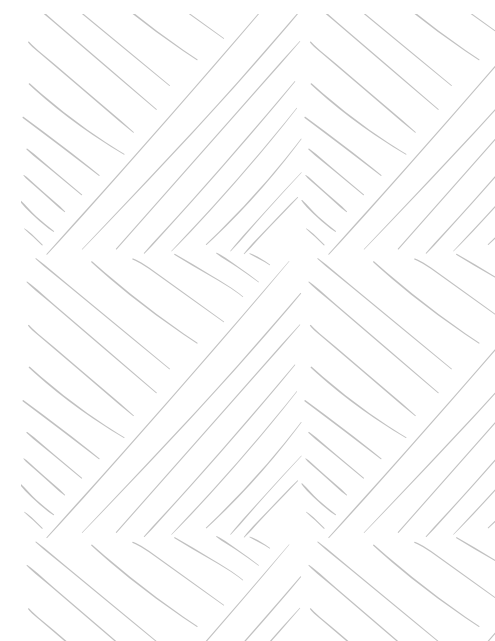
Figura 12

PAINEL DO NÍVEL DE MATURIDADE SERTÃO ANO 02



NÍVEL DE MATURIDADE

Vertente	Ambientes de inovação	Programas e ações	ICTI	Políticas públicas	Capital	Governança	Nota
Grau de maturidade	0,57	3,00	1,75	1,00	1,00	3,00	10,32



ESTÁGIO DE MATURIDADE

Nota	Classificação
De 0 a 11,99	Inicial
De 12 a 17,99	Em estruturação
De 18 a 23,99	Em desenvolvimento
De 24 a 30	Consolidado

Fonte: autores, 2021.

Observa-se um aumento de 87,5% no grau de maturidade entre os anos analisados, porém o ecossistema continua a ser classificado como no estágio inicial. As ações desenvolvidas permitiram criar uma rede de cooperação sólida, que realizou ou incentivou ações direcionadas, visando obter maiores resultados.

O aumento do nível de maturidade observado do ano 1 para o ano 2 foi atribuído ao protagonismo dos atores e às parcerias construídas, através das mobilizações e articulações realizadas pelo movimento Ecosistema de Inovação. Destacam-se como ações que geraram:

- a estruturação dos espaços de governança no Ecosistema Local de Inovação;
- fomento de políticas públicas para inovação, em especial o município de Santana do Ipanema, que desenvolveu uma minuta para lei de inovação municipal que está tramitando na Câmara Municipal;
- a implementação de Ambientes de Inovação, como o Espaço 4.0, o Espaço Maker e os coworkings;

Nota-se que as ICTIs foram primordiais para a melhoria geral do ambiente de apoio à inovação, com o fortalecimento das instituições, aproximação dos atores e melhoria do ambiente de inovação no Sertão.



Figura 13

PAINEL DO NÍVEL DE MATURIDADE ANO 01 DO ELI SERTÃO

Vertente	Ano 01	Ano 02	Integrantes da vertente	Ano 01	Ano 02
Ambientes de inovação	0	0,1 > 1	Pré-incubadora	0	0
			Incubadora	0	0
			Aceleradora	0	0
			Parque tecnológico	0	0
			Espaço maker	0	1,1 > 2
			Centro de inovação	0	0
			Coworking	0	1,1 > 2
Programas e ações	2,1 > 3	2,1 > 3	Programas e ações	2,1 > 3	2,1 > 3
			Protagonismo empresarial	2,1 > 3	2,1 > 3
ICTI	1,1 > 2	1,1 > 2	Formação de talentos	2,1 > 3	2,1 > 3
			Inovação	0,1 > 1	0,1 > 1
Políticas públicas	0	0,1 > 1	Legislação de inovação e benefícios	0	0,1 > 1
			Órgão público de inovação	0	0,1 > 1
Capital	0,1 > 1	0,1 > 1	Investidores anjos	0	0
			Venture capital	1,1 > 2	1,1 > 2
			Instituições de fomento	0,1 > 1	0,1 > 1
Governança	0	2,1 > 3	Governança	0	2,1 > 3

Legenda

- 4,1 > 5
- 3,1 > 4
- 2,1 > 3
- 1,1 > 2
- 0,1 > 1
- 0

Após análise da evolução do grau de maturidade, foi possível gerar o painel do ELI – Sertão, em que se podem visualizar as vertentes de maior evolução, sendo destacadas: Governança e Programas e Ações. Pode-se justificar esse avanço devido ao engajamento dos atores, à agregação de novos parceiros e ao alinhamento e integração de ações, conforme já fora relatado nas páginas deste material.

6. Conclusão

O ano 02 da aplicação da metodologia de "Atuação, gestão e monitoramento por níveis de maturidade dos ecossistemas de inovação" alcançou resultados expressivos nos ELIs trabalhados:

- aumento de 38% no grau de maturidade do Ecossistema Local de Inovação de Maceió, passando de uma nota de 12,57 para 17,37;
- aumento de 68% no grau de maturidade do Ecossistema Local de Inovação do Agreste, passando de uma nota de 4,62 para 7,76;
- aumento de 87,5% no grau de maturidade do Ecossistema Local de Inovação do Sertão, passando de uma nota de 5,50 para 10,32;
- ampliação do número de ambientes de inovação em funcionamento no estado de Alagoas;
- ampliação do número de programas e ações promotoras do empreendedorismo inovador no estado de Alagoas;

Esse é um resultado do trabalho integrado e apresentado nas páginas deste texto, em busca do fortalecimento dos ELIs. Para o ano 03, será reiniciado o ciclo preconizado na metodologia, por meio de novas rodadas de workshop e um novo começo para aplicação das futuras ações que serão construídas. Além disso, haverá a ampliação da metodologia proposta para um novo território em Alagoas. **Até o ano 03!**

7. Referências bibliográficas

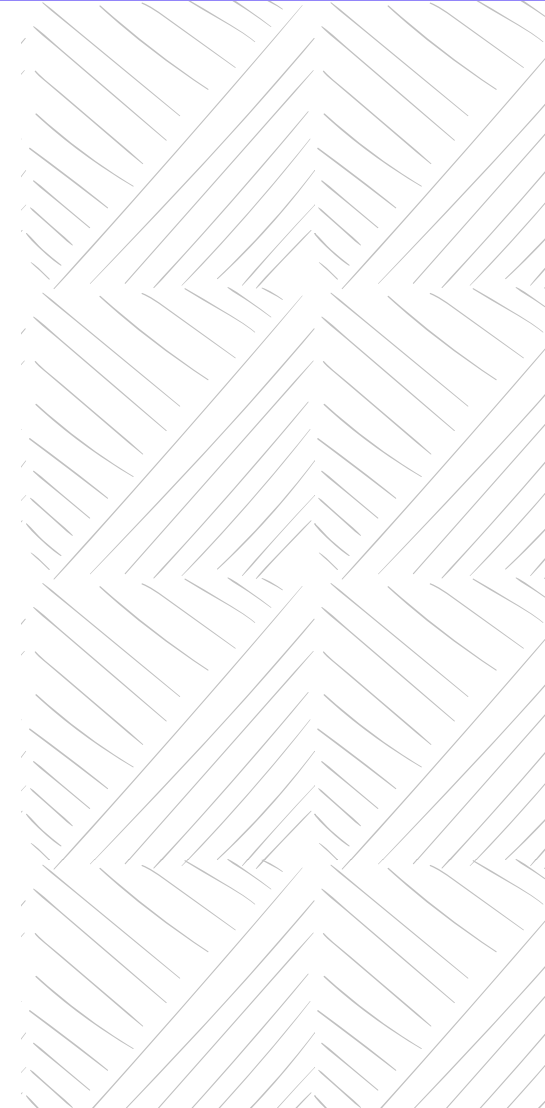
ETZKOWITZ, H.; LEYDESDORFF, L. **The dynamics of innovation: from National Systems and "Mode 2" to a Triple Helix of university–industry–government relations**. Research policy, v. 29, n. 2, p. 109-123, 2000.

GIANNOPOULOS, G. A.; MUNRO, J. F. Factors Influencing Innovation Ecosystem Success/Failure. In: **The Accelerating Transport Innovation Revolution**. Elsevier, 2019, p. 83-104.

GOMES, R. A. O. S. **Mapeamento do ecossistema de inovação do município de São José com vistas a sua ativação e orquestração. Programa de Pós Graduação em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para Inovação**. Florianópolis, p.157, 2021.

SEBRAE. **Metodologia de atuação, gestão e monitoramento por níveis de maturidade dos Ecossistemas de Inovação**. 2019.

SMORODINSKAYA, N.; Russell, M.; Katukov, D.; e Still, K. Innovation ecosystems vs. innovation systems in terms of collaboration and co-creation of value. In: **Proceedings of the 50th Hawaii international conference on system sciences**. 2017. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/317396011-Innovation_Ecosystems_vs_Innovation_Systems_in_Terms_of_Collaboration_and_Co-creation_of_Value> . Acesso em 20 de abr. 23:12.





A força do empreendedor brasileiro.

Canais Sebrae

0800 570 0800

www.sebrae.com.br/alagoas

    [sebraealagoas](#)